



Programa de Pós-Graduação em **Ciências Sociais Aplicadas**

NÚCLEO DE PESQUISA INTERDISCIPLINAR EM ESTUDOS PARA A PAZ (INTERPAZ)

Pressupostos

O Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar em Estudos para a Paz dedica-se à pesquisa e intervenção em processos sociais que articulam as dinâmicas da Paz Positiva, do desenvolvimento humano e dos projetos emancipatórios. Adotando uma perspectiva crítica e transdisciplinar no âmbito das Ciências Humanas e Sociais, o Núcleo investiga as estruturas de violência (direta, cultural e estrutural) e as estratégias de sua superação, com foco na expansão das capacidades humanas, na garantia dos Direitos Humanos e na construção de autonomias individuais e coletivas. A pesquisa explora temas como a Cultura de Paz e a Educação para a Paz, a mediação de conflitos, a justiça social, as desigualdades, a sustentabilidade socioambiental, as políticas públicas inclusivas e os movimentos sociais como agentes de transformação da sociedade. Pela sua abordagem inter/transdisciplinar o Núcleo acolhe pesquisas com o foco nos **Estudos para a Paz** em todos os campos do saber.

Docentes Articuladores do Núcleo:

Prof. Dr. Nei Alberto Salles Filho
Profa. Dra. Lesia Zolota

Linhas de Pesquisa:

1. Estruturas, Violência e Injustiça: Análise Crítica e Construção de Paz

Esta linha foca na análise crítica das estruturas de violência (direta, cultural e estrutural) e injustiça social, conforme a ementa. Ela se dedica à pesquisa das causas profundas dos conflitos e desigualdades e às propostas teóricas e metodológicas para o enfrentamento e superação.

- Ideias-Chave: Investigação das desigualdades e dos sistemas de opressão; mapeamento das formas de violência cultural e estrutural (como racismo, xenofobia, Lgbtphobia entre tantas, e suas manifestações institucionais); estudo da Justiça Social e dos Direitos Humanos como marcos regulatórios e emancipatórios.
- Temas de Pesquisa Envolvidos: Justiça de Transição, Justiça Ambiental, análise de políticas públicas não-inclusivas, estudos críticos sobre direitos e desenvolvimento humano.

2. Culturas de Paz, Mediação e Emancipação Humana

Esta linha de ação se concentra nas estratégias ativas de construção da Paz Positiva e do Desenvolvimento Humano, valorizando as abordagens que promovem a transformação de conflitos e a potencialização das pessoas e comunidades.

- Ideias-Chave: Pesquisa e desenvolvimento em Cultura de Paz e Educação para a Paz (em diferentes contextos formais e informais); estudo de métodos de Mediação de Conflitos e Resolução Pacífica; foco na expansão das capacidades humanas e no bem-estar comunitário.
- Temas de Pesquisa Envolvidos: Pedagogias emancipatórias, comunicação não-violenta, práticas restaurativas, o papel das artes e da cultura na transformação social, avaliação de impacto de programas de desenvolvimento humano.

3. Agentes de Transformação e Autonomias: Projetos Emancipatórios

Esta linha volta-se para a investigação dos atores sociais e das práticas concretas que constroem as autonomias individuais e coletivas e promovem a sustentabilidade socioambiental, sendo o cerne dos "projetos emancipatórios" da ementa.

- Ideias-Chave: Análise dos movimentos sociais e das organizações da sociedade civil como agentes de transformação; estudo de experiências de autogestão, democracia participativa e construção de autonomia em comunidades e territórios; pesquisa sobre a sustentabilidade socioambiental em diálogo com a justiça social e a Paz Positiva.
- Temas de Pesquisa Envolvidos: Economia solidária, tecnologias sociais, ativismo digital e Paz, soberania alimentar e territorialidade, modelos alternativos de desenvolvimento e relação sociedade-natureza.

Observação: As três linhas são complementares. A primeira diagnostica as raízes da violência, a segunda propõe e estuda as estratégias de mudança cultural e capacitação, e a terceira se debruça sobre os atores e modelos de organização que implementam a transformação estrutural em direção à autonomia e sustentabilidade. Essa tríade reflete a abordagem completa do Núcleo. Por fim, evidencia-se a importância de uma abordagem que proponha os **Estudos para a Paz como o foco central** e não mero acessório discursivo.